

---

## Editorial

Neste número celebramos a inclusão de nossa publicação no Emerging Sources Citation Index de Thomson Reuters e a reclassificação em DOAJ, pelo cumprimento dos novos requisitos que garantem a qualidade das revistas que lá aparecem. Estes logros são resultado do constante esforço da equipe de trabalho da Universidade, dos pares avaliadores e, com certeza, dos autores que confiam em nós para publicar seus artigos.

O núcleo temático de este número é a literatura hispano-americana. Em nesta seção publicam-se dois artigos; o primeiro, sobre um texto de Juan Pablo Heredia Ponce, “Mateo Yucra”, um dos primeiros contos peruanos que abordam o tema do conflito armado a partir do fantástico como um artefato discursivo. Em segundo lugar, um estudo sobre a produção literária que circula na imprensa das províncias da Argentina durante o século XIX y começos do XX: o folhetim *El Orden* de Tucumán. Os objetos de estudo de estes artigos, apesar de ser de grande relevância para a história da literatura do Peru e da Argentina respectivamente, tem sido pouco estudados e, de certa forma, excluídos do “cânone” em favor de conhecer novas perspectivas literárias, vale a pena nos aproximar nas reflexões que oferecem estes dois textos.

A seção de pesquisa em perspectiva inicia com um artigo que analisa o discurso de posse do presidente argentino Raúl Alfonsín ante o Congresso da Nação (10 de dezembro de 1983) Estuda-se como esta alocução *constitui* a democracia depois de um período de ditadura, *performando* um auditório heterogêneo e aglutinado ao redor de uma ética cívica. Em segundo lugar, o artigo “Latino-América, entre a utopia de salvação e a utopia do progresso” expõe, a partir da influência da religião nos processos de construção social e imaginários que suportam a história latino-americana, novos pontos de vista respeito à relação metrópole-colônia e sua continuidade no Estado colonial constituído depois da independência.

Posteriormente, há dois artigos cujo foco é a arte, abordada desde sua relação com o político e o museográfico. Por um lado, a análise de manifestações artísticas latino-americanas vanguardistas que parte da comparação das teorias de Jacques Rancière e Nelly Richard sobre a relação entre arte e política desde o pensamento pós-fundacional. Por outra parte, uma abordagem histórica sobre a criação e os primeiros anos de história do Museu Arqueológico Nacional e o Museu de Ouro do Banco da República, sobre a análise das formas de olhar e exhibir

o patrimônio arqueológico indígena. Finalmente, encontram-se dois estudos sobre a Colômbia: uma indagação pelos efeitos do conflito armado sobre as comunidades educativas do país, especialmente sobre a vida escolar e as possibilidades que as instituições têm para trabalhar por uma cultura de paz. Por último, uma revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento do turismo comunitário em alguns países de América Latina e sua contribuição na qualidade de vida suas comunidades.

Agradecemos às pessoas que fazem parte do número 26 de *Hallazgos*, como leitores, avaliadores dos comitês ou como agentes que fazem visível nossa publicação. Celebramos especialmente a participação de nossos autores, membros de instituições da Argentina, México, Peru e da Colômbia os quais durante este ano tem confiado em nosso labor e fazem possível esta publicação.

Alejandra Hurtado Tarazona  
Editora